



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

## ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA



TRÊS RIOS – 2023/2024



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

# ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA

## 1. IDENTIFICAÇÃO:

Estrada dos Pilões, 1518, Pilões. Três Rios – RJ

Telefone: 2252-5668 (voicenet) / 2255-8379(orelhão)

Ato de Criação: Decreto Lei nº 240 de 20/06/1969.

Código do INEP: 33018510

CNPJ: 01.971.859/0001-00

Entidade Mantenedora: Município de Três Rios – 2023

e-mail: [emjt@hotmail.com](mailto:emjt@hotmail.com)

### EQUIPE GESTORA:

Diretora:

Valéria Aparecida Giácomo Ragazzi

Supervisora:

Sonái Maria da Silva



<b>Orientadora Pedagógica:</b>	<b>Sirlene Lessa da Silva</b>
<b>Secretária:</b>	<b>Otília Ribeiro de Moura</b>
<b>Auxiliar de Secretaria (manhã):</b>	<b>Patrícia Fernandes dos Santos</b>

“Não se pode falar de educação sem amor... Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (Paulo Freire).

## 2. ÍNDICE:PÁGINA

1. Identificação.....	2
2. Índice .....	3
3. Introdução.....	4
4. Justificativa .....	4
5. Perfil da Escola.....	5
6. Cursos Oferecidos .....	6
7. Turnos e respectivos horários.....	7
8. Nº de turmas, alunos e respectivos professores e Orientador Pedagógico.....	7
9. Fundamentação Teórica .....	9
10. Objetivos e Metas .....	10
10.1- Objetivos Gerais da Educação Infantil.....	11
10.1.1 – Objetivos Específicos da Educação Infantil .....	11
10.2- Objetivos do Ensino Fundamental.....	12
10.3- Metas.....	13
11. Projetos e Subprojetos.....	14
12. Programas Federais: escola em parceria com o FNDE/MEC .....	36
13. Programas e Parcerias com outras Entidades .....	37
14. Organização Estrutural da Escola .....	37
14.1- Quadro geral de funcionários com formação.....	37
14.2- Calendário e Atividades .....	39
14.3- Datas e Horários de Provas, Reuniões, Conselhos de Classe e Simulados ..	40
14.4- Matrícula.....	41
14.5- Organização das Turmas .....	42
14.6- Critérios para escolha dos Representantes de Turma e Prof. Conselheiros.....	43
14.7 - grêmio estudantil e grêmio infanto-juvenil .....	43
14.8- Transferência .....	44
14.9 - Ciclo de Alfabetização .....	47
15. – Regimento Interdisciplinar da E. M. Joaquim Tibúrcio Junqueira.....	47
16. Conclusão.....	49
17. Anexos.....	49



### **3. INTRODUÇÃO**

Este documento contém o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira – Educação Infantil ao Ensino Fundamental e visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa. Representa construção coletiva. Denomina-se **Projeto** porque faz uma projeção da intencionalidade educativa. Denomina-se **Político** porque define uma proposta do grupo e expressa um conhecimento próprio, contextualizado, consciente e partilhado, com vistas à formação do cidadão. Denomina-se **Pedagógico** porque define a intencionalidade formativa, refletida e fundamentada, ou seja, a efetivação da finalidade da escola na formação para a cidadania. A reflexão à cerca do projeto político-pedagógico da Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira tem fundamental importância, pois estabelece uma direção, uma intencionalidade. Exige uma reflexão acerca da concepção de escola e sua relação com a sociedade. Contempla a qualidade do ensino nas dimensões: formal, técnica e política. Implica em esforço coletivo e participativo. Define ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprir seus propósitos e sua intencionalidade. O projeto é elaborado com vistas ao aproveitamento da aprendizagem tendo como princípios a liberdade, autonomia, flexibilidade e democracia, adotando como referencial teórico a Constituição Federal e a LDB, salientando que a ação educativa deve constituir-se como ato intencional e diversificado. O Projeto Político Pedagógico leva em conta a Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e demais leis federais e municipais relacionadas à educação.

### **4. JUSTIFICATIVA:**

A Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira, situada no bairro dos Pilões, apresenta uma realidade de escola pequena, onde os alunos na sua maioria são originários do próprio bairro, embora tenha atualmente mais de 460 alunos matriculados.

Em função de nosso bairro estar localizado numa região afastada do centro da cidade, com peculiaridades bastante diferenciadas, onde a população não possui condições apropriadas de acesso à informação, devido à falta de redes de telefonia móvel, acesso limitado à internet, falta de bibliotecas públicas no bairro e acesso restrito aos meios de comunicação, como televisão e rádio, à



exceção aos que tem condições de instalar aparelhos de captação mais potentes, como antenas sofisticadas, a comunidade local vê na escola a única forma mais acessível para obter informações de todo tipo, seja na ampliação de estudos e conhecimentos, seja na socialização de seus alunos. É uma comunidade de baixo poder aquisitivo, e é através da escola que eles possuem acesso gratuito à internet, ampliam seus horizontes em relação aos livros didáticos e paradidáticos, entre outras formas de conhecimento.

Justifica-se então formular um projeto político pedagógico com base nas reais necessidades de sua comunidade escolar, onde sejam garantidos todos os direitos dos indivíduos em idade escolar, previstos em lei maior, inclusive no campo da inclusão escolar. Também é função deste PPP apontar os principais problemas de aprendizagem das várias faixas etárias, assim como combater a reprovação escolar e diminuir o índice de defasagem idade-série, para que esta comunidade possa crescer e amadurecer suas vivências e integrar um mercado de trabalho crescente em nossa cidade, e através do estudo e da educação, modificar os seus mecanismos de sobrevivência, tornando a vida menos difícil e mais próspera, e aumentando a qualidade de vida desta sociedade.

Para isso, é importante traçar metas e estratégias, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar, para que seja desenvolvida uma educação de qualidade em nossa escola.

## 5. **PERFIL DA ESCOLA:**

A antiga Escola dos Pilões foi criada em 20 de junho de 1969, através do Decreto Lei de nº 240, da Câmara de Vereadores, da Prefeitura Municipal de Três Rios, no governo do então prefeito Joaquim José Ferreira. Ela possuía sede alugada, à Estrada dos Pilões, nº 1561, no bairro dos Pilões. No início era um casebre bem pequeno, onde funcionavam, em quatro salas, as turmas da 1ª à 4ª série do antigo 1º grau. Com muito esforço e empreendimento e o crescimento do bairro, a escola foi crescendo, chegando a atender alunos desde a Ed. Infantil, Ensino Fundamental matutino, vespertino e noturno e Educação de Jovens e Adultos. Duas obras foram fundamentais para a transformação da escola: uma, aconteceu no governo do saudoso prefeito Alberto da Silva Lavinhas, com conclusão no governo do prefeito José Francisco Sobrinho e esta construiu a nova sede da



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

escola, agora própria, localizada em frente à antiga, no nº 1518; em 1992, foi inaugurada a nova escola que agora receberia o nome de Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira, em homenagem ao ilustríssimo educador trirriense, que muito se destacou em nossa cultura e deixou marcas na educação de nosso município; a segunda aconteceu no governo do prefeito Raleigh Ramalho e esta construiu um complemento à primeira. Após foram realizados serviços de pintura e conservação pelos prefeitos que se seguiram. Neste último ano foram feitas reformas com o apoio da SME, bem como da comunidade escolar e local, num conjunto coletivo de mutirão para a construção de mais uma sala e pinturas. Hoje contamos com: um refeitório, uma cozinha, um banheiro dos funcionários, banheiro dos alunos (masculino e feminino), completando assim o que hoje é o atual prédio escolar. Durante estes 50 anos, a escola teve seis diretoras: a senhora Luísa Kopke, a senhora Norma Maria Kopke Fonseca, a senhora Deise Costa Silva Vieira, a senhora Maria Aparecida de Carvalho, a senhora Daniele Cristine de Barros Coutinho e atualmente a Senhora Valéria Aparecida Giacomo Ragazzi.

Hoje em dia, a escola professa um ensino de qualidade, atendendo a alunos: Educação Infantil (maternal III, Jardim II e III) e Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), com aproximadamente 425 alunos e 44 funcionários, nos turnos matutino e vespertino. Nosso quadro docente é formado por todos os professores com ensino superior, Especialização e alguns com Mestrado e Doutorado. Nós possuímos 18 turmas. Graças a este ensino de qualidade, a escola vem subindo nos níveis de avaliação do IDEB e deseja continuar evoluindo, desenvolvendo atitudes para diminuir a reprovação, evasão e defasagem idade-série com o objetivo de aumentar o índice do IDEB.

A escola fornece água potável para o consumo de todos os seus agentes escolares, sendo fornecida pelo SAETRI. Dispõe também de energia elétrica, esgoto sanitário e recolhimento de lixo. Quanto ao tratamento do lixo, realizamos uma coleta de óleo usado na comunidade, que é destinado à fabricação de sabão pelo professor de ciências Rodrigo Magalhães, (aula prática) o produto final que é o sabão é exposto na Feira de Ciências e distribuído entre a comunidade.

## 6. CURSOS OFERECIDOS:



A Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira é uma escola considerada urbana no município de Três Rios, embora fique localizada num dos bairros mais afastados do centro da cidade e onde existem vários logradouros de cunho rural. Ela oferece os seguintes cursos:

**a) Educação Infantil:**

Segundo a proposta curricular da rede municipal, é objetivo da educação infantil garantir a formação pessoal e social de modo a favorecer o aprimoramento da identidade e autonomia do aluno, desenvolvendo desta maneira inúmeras habilidades e competências, segundo documento próprio, organizado pela Implementação da Educação Infantil, presente na Unidade Escolar.

Nossa unidade possui 01 turma de maternal III 01 Jardim II (vespertino) 01 turma (mult.). Jardim II e III e 01 turma jardim III (matutino).

Esta etapa constitui 4 turmas.

**b) Ensino Fundamental em nove anos:**

O Ensino Fundamental tem por finalidade desenvolver o educando assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhe meios para progredir no trabalho e em outros estudos, complementando a ação da família e da comunidade.

Nossa escola possui 14 turmas neste segmento distribuídas em dois turnos: matutino (5º B, 6º A, 6º B, 7º U, 8º A, 8º B 9º U) e vespertino (1ºA, 2ºA, 1ºB e 2ºB (mult) 3º U, 4º A, 4º B, 5ºA).

**7. TURNOS E RESPECTIVOS HORÁRIOS:**

Matutino: 1º turno – das 7h20minh às 11h20minh (com exceção aos horários relativos ao 6º tempo do ensino de 6º ao 9º ano, que terminam às 12h10minh).

Vespertino: 2º turno – das 12h55minh às 16h55min.

**8. NÚMERO DETURMAS, ALUNOS - RESPECTIVOS PROFESSORES**

A Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira, funciona atualmente com os seguintes números de alunos e turmas:



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

TURMAS	PROFESSOR (A)	TURNO	ALUNOS
Maternal III A	Raiane Silva Soares	2º	25
Jardim II A	Juliana Damasceno Braga Oliveira	2º	22
Jardim II B III B	Tatiane de Oliveira Melo	1º	15
Jardim III C	Cláudia Maria Vieira Moreira da Silva	1º	21
1º Ano de Escolaridade A	Vera Lucia Souza de Oliveira	2º	21
2º Ano de Escolaridade A	Roseane de Mattos Oliveira Alcino	2º	31
1º e 2º ano de escolaridade B	Daniele Dutra Silva Gonsalves	2º	22
3º Ano de Escolaridade A	Helenir de Paula Dutra	2º	28
4º Ano de Escolaridade A	Luã Neves Cabral	2º	19
4º Ano de Escolaridade B	Tatiane de Oliveira Melo	2º	24
5º Ano de Escolaridade A	Fernanda Santos Lima	1º	22
5º Ano de Escolaridade B	Solange Maria Molino Silva	1º	16
6º Ano de Escolaridade A	-	1º	28
6º Ano de Escolaridade B	-	1º	29
7º Ano de Escolaridade U	-	1º	35
8º Ano de Escolaridade A	-	1º	20
8º Ano de Escolaridade B	-	1º	18
9º Ano de Escolaridade	-	1º	30

**PROFESSORES DO 6º AO 9º ANO POR DISCIPLINA:**

PROFESSORES DE PORTUGUÊS
Cristiane Pereira Fontainha de Carvalho
Nágela Calil de Freitas
Rogéria Tarocco dos Santos (permuta)

PROFESSORES DE MATEMÁTICA
Rita de Cássia Almeida Tepedino
Anderson Bolotari Aquino



PROFESSORES DE HISTÓRIA
Carlos Eduardo Delgado
Alessandro da Silva Pires

PROFESSORES DE GEOGRAFIA
Jorge Luís de Castro
Eleandro da Fonseca Ferreira
Renê Albuquerque Pontes

PROFESSORES DE CIÊNCIAS
Rodrigo Magalhães Silva
Lenora Paulino Machado Aquino

PROFESSORA DE ENSINO RELIGIOSO
Márcia Cristina Campos Loureiro

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Douglas Garcia Porto

PROFESSORA DE ARTES
Denise Serdeira Beck

PROFESSORA DE INGLÊS
Fabiane Fonseca Veiga

## 9. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

### **Concepção de Sociedade:**

Queremos que a sociedade, em cada contexto, com suas especificidades, estejam alicerçadas nos direitos humanos individuais e coletivos, na superação de qualquer tipo de exclusão e/ou preconceitos, na valorização das diferenças, no exercício consciente da cidadania, na busca de caminhos pacíficos para a superação de conflitos e controvérsias nacionais e internacionais, e todos possam ter suas necessidades básicas devidamente atendidas, sentirem-se incluídos no uso dos benefícios propiciados pelos avanços científicos, tecnológicos, culturais e espirituais do mundo atual, onde o ser humano, enquanto parte integrante da natureza possa ser o parâmetro de vida. Queremos uma sociedade mais justa, fraterna e democrática, com homens críticos, politizados, de ampla visão de mundo, capazes de superar os preconceitos sociais, uma sociedade em que todos usufruam dos direitos e pratiquem os deveres presentes na Constituição Brasileira, enfim, uma



sociedade capaz de adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos, o bem-estar comunitário e um desenvolvimento humano, equitativo e sustentável.

De acordo com o que a LDB determina a Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira oferece uma educação que visa:

- Levar os alunos a assumirem uma postura política que, ao mesmo tempo em que denuncia as injustiças sociais, propõe alternativas e caminhos de superação;
- Desenvolver no aluno a consciência do processo educacional e uma postura de aprendiz que caminha em direção ao sonho, pois a meta do futuro já deve estar presente fazendo-se ver em cada gesto, em cada ação;
- Fundamentar-se no processo prático-teórico-político e no diálogo dos saberes embasado no conhecimento acumulado em constante intercâmbio com os novos campos do conhecimento;
- Humanizar e personalizar o homem fazendo-o desenvolver plenamente seu pensamento, suas habilidades, sua liberdade;
- Oferecer condições para que o aluno esteja preparado para o imprevisível, a fim de melhor desafiar o mundo e usar seu conhecimento pelo bem comum.

## **10. OBJETIVOS E METAS:**

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Regimento Escolar devem ser desenvolvidas nos alunos as seguintes competências, tornando-os aptos a:

- Compreender a cidadania como participação como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;



- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio de construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia, ou outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

### **10.1 OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

O Ensino Fundamental tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, complementando a ação da família e da comunidade.

O Ensino Fundamental é constituído de 09(nove) anos de escolaridade e tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores que lhe permitam interagir no mundo que o cerca;

A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

Desenvolver atividades pedagógicas integradas, contínuas e progressivas, que atendam às características biopsicossociais do educando.

#### **10.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**



- I. Proporcionar o desenvolvimento integral da criança em até 05 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social;
- II. Favorecer aquisição de experiências amplas e diversificadas que permitam ao educando o desenvolvimento integral e harmonioso das suas características e potencialidades;
- III. Oportunizar a criança uma formação adequada à sua capacidade, proporcionando-lhe aquisição de hábitos, atitudes e valores de vida social;
- IV. Oferecer ambiente alfabetizador que atenda à sua potencialidade e motivação.

Os objetivos da Educação Infantil explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver, auxiliando a seleção de conteúdos e meios didáticos, proporcionando:

Condições adequadas para promover o bem estar da criança;

Estímulo para o desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social da criança;

Experiências que ampliem o interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

## **10.2 OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;



- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;



- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

### **10.3- METAS:**

A Escola Municipal Joaquim Tibúrcio Junqueira tem algumas metas que busca seguir a fim de garantir maior êxito na formação dos alunos. São elas:

- Oferecer condições que promovam e facilitem o processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver em conjunto com a família ações de respeito, solidariedade e, sobretudo, de dignidade, favorecendo o seu desenvolvimento integral;
- Criar ações que amenizem as dificuldades do aluno no seu dia-a-dia;
- Realizar uma administração democrática, atendendo sempre que possível às sugestões de seus professores, funcionários, alunos, pais e outros;
- Nortear o trabalho da escola sempre em harmonia e procurando coordenar as divergências;
- Trabalhar valores para auxiliar na formação de hábitos morais;
- Oferecer momentos de integração da família no ambiente escolar.
- Promover cursos de especialização para o corpo docente e funcionários, através de parcerias entre a escola, prefeitura, FNDE e outras entidades, para possibilitar aprimoramento e atualização dos mesmos;
- Desenvolver projetos para apoiar o desenvolvimento cultural dos alunos em parcerias com entidades afins.

## **11. PROJETOS E SUBPROJETOS:**

### **11.1**



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



### Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareça como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles: 1. o racismo; 2. O sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas</p>	<p>Alunos de 1º ao 9º anos</p>	<p>Língua Portuguesa Artes Geografia História Ensino Religioso</p>
	<p><b>Objetivo geral</b></p> <p>Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos</p>	<p><b>Habilidades da BNCC</b></p> <p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01); (EF69LP01), (EF69LP44), (EF69AR02) (EF06GE01), (EF07GE02), (EF08GE02), (EF09GE03); (EF06HI16), (EF07HI15), (EF08HI14), (EF09HI16); (EF06ER06); (EF07ER06), (EF08ER02), (EF09ER02);</p>
<p><b>Descrição – Tema: Racismo</b></p>	<p><b>Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</b></p>	
<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo. <b>Artes:</b> Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos. <b>Geografia:</b> Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando</p>	<p><b>Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso:</b> produção de pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos. <b>Artes e Geografia:</b> Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região. <b>MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA:</b> articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade</p>	



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.

**História:** Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.

**Ensino Religioso:** Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.

de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.

**Período de realização** –A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente a um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.

## 11.2

### Dia Internacional da Mulher

Justificativa	Objetivo Geral	Público-alvo
O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente,	Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.	Turmas de 1º ao 5º anos.
	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>
	Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02);



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.		(EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);
---	--	---

**Descrição – Tema: Valorização da mulher**

<p><b>Língua Portuguesa:</b> Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades.</p> <p><b>Artes:</b> Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância.</p> <p><b>Geografia:</b> Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade.</p> <p><b>História:</b> Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias;</p> <p><b>Ensino Religioso:</b> Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.</p>	<p><b>Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</b></p> <p><b>Língua Portuguesa e Geografia:</b> produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais.</p> <p><b>Artes e História:</b> criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências.</p> <p><b>Ensino Religioso e Artes:</b> destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.</p>
--	--

**Período de realização:** durante todo o ano letivo, com ênfase no mês de março.

**11.3**

**Ensino de noções da Lei Maria da Penha**

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A Lei 4.788/2021 institui o Programa Não é Não através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental Municipais, contribuir para a divulgação da Lei 11.340/06, impulsionar reflexões sobre o combate à	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; História.
	Objetivo geral Cumprir a	<b>Habilidades da BNCC</b> (EF15LP01-04)



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



<p>violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos, em especial a igualdade de gênero, prevenindo a violência contra a mulher. Segundo a Lei, Art. 5º, as noções da Lei Maria da Penha devem ser contempladas, em especial, nas áreas de Língua Portuguesa e História.</p>	<p>obrigatoriedade prevista na Lei Municipal N° 4.788/2021 e estimular o pensamento crítico e o bem-estar de alunas e alunos no ambiente escolar e fora dele.</p>	<p>(EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);</p>
<p><b>Descrição – Tema: Noções da Lei Maria da Penha</b></p>	<p><b>Sugestão de Avaliação</b></p>	
<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilizar diferentes linguagens (escrita, oral e visual) para ilustrar a história de Maria da Penha e desenvolver diálogos sobre a Lei, sua importância e sua aplicação.</p> <p><b>História e Artes:</b> Explorar e apresentar diferentes figuras femininas, sobretudo a própria Maria da Penha, promovendo conversas sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sua igualdade em relação aos homens e a importância de preservar seus direitos.</p>	<p><b>Língua Portuguesa:</b> Produção de pequenos textos sobre mulheres (mãe, avó, tias, professoras), destacando suas diferenças, suas similaridades e a importância do lugar que ocupam.</p> <p><b>História:</b> Produzir, em diferentes linguagens, relatos sobre a Lei Maria da Penha e estimular a interação dos alunos com as mesmas.</p>	
<p><b>Período de realização:</b> especial, mas não exclusivamente, nos meses de março, maio e agosto.</p>		

### 11.4

<p><b>Mês da Água: “A essência da vida”</b></p>		
<p><b>Justificativa</b></p>	<p><b>Público-alvo</b></p>	<p><b>Componentes Curriculares</b></p>
<p>A Lei Municipal N° 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promove igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da</p>	<p>Alunos de 1º ao 9º anos</p> <p><b>Objetivo geral</b></p> <p>Promover a compreensão da</p>	<p>Ciência Geografia</p> <p><b>Habilidades da BNCC</b></p> <p>(EF01CI01); (EF01GE10); (EF02CI05); (EF02GE11) (EF03CI05-07-10);</p>



<p>preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede.</p>	<p>importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental.</p>	<p>(EF03GE08-09-10-11) (EF04CI03); (EF04GE09-11); (EF05CI02-04-05); (EF05GE11-12); (EF06CI01), (EF07CI07), (EF08CI01,16), (EF09CI12,13); (EF06GE10, 11, 12), (EF07GE11, 12), (EF08GE15, 16, 17), (EF09GE 16, 17, 18);</p>
--	---	---

**Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”.**

**Avaliação Multidisciplinar**

**Ciências:** desenvolver aula prática sobre processo de filtragem, transformação da água comum em água potável;  
Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água;  
Desenvolver maquete de usina hidrelétrica e demonstrar a importância do desenvolvimento de outras matrizes energéticas;  
**Geografia:**  
Desenvolver mapeamento dos principais recursos hídricos da cidade;  
Desenvolver mapeamento das principais áreas de floresta da cidade. Sugestão: uso do Google Maps ou Google Earth.  
Explorar o bairro identificando os principais fluxos de água. Estimular que os alunos desenhem a localização

**Ciências e geografia:** Construção de horta ou jardim vertical; desenho do bairro; construção de painel para exibir os desenhos os recursos naturais do bairro.

**Período de realização:** especial, mas não exclusivamente, março.

### 11.5 - Educação Financeira

#### Educação Financeira

**Justificativa**

**Público-alvo**

**Componentes Curriculares**



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



A preocupação com a educação financeira acompanha o desenrolar das novas exigências curriculares que tentam apreender as necessidades do discente contemporâneo, que espelham uma sociedade diversa e cada vez mais complexa. Em 2020 o decreto nº 10.393 revogou e substituiu o decreto nº 7.397, de 2010, que já discorria sobre estratégias de educação financeira ancoradas em políticas de inclusão social, dispondo novas instituições e diretrizes empenhadas na tarefa de oferecer subsídios para educação financeira no âmbito das escolas visando impactar tanto alunos quanto suas famílias.	Alunos de 1º ao 9º anos	Matemática Geografia
	<b>Objetivo geral</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>
Possibilitar aos discentes e extensivamente às suas famílias o desenvolvimento de hábitos conscientes e saudáveis em relação ao uso de recursos financeiros.	(EF01MA07,08); (EF02MA06,07); (EF03MA05, 06, 07, 08); (EF04MA26, 27, 28); (EF05MA06, 07, 08, 09); (EF01GE06, 07); (EF02GE03, 04); (EF03GE05, 08); (EF04GE08); (EF05GE05, 06, 07); (EF06MA11, 12, 13); (EF07MA34, 35, 36, 37); (EF08MA04, 26, 27); (EF09MA03,04,23); (EF06GE11, 12); (EF07GE06, 07); (EF08GE14); (EF09GE02, 12, 13);	

<b>Descrição – Tema: Educação Financeira</b>	<b>Avaliação</b>
--	------------------

<p><b>Matemática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e desenvolver uma visão objetiva e consciente dos processos que envolvem relações de troca na sociedade, chamando atenção para como essas relações são estabelecidas e como elas ocorrem no cotidiano.</li> <li>Resolução de problemas utilizando dados do cotidiano que envolvam relações econômicas. É aconselhável que esses problemas reflitam experiências práticas como a utilização de farmácias, supermercados e formas diversas de administração e poupança de recursos.</li> </ul> <p><b>Geografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar informações sobre as diferentes formas de produção</li> </ul>	<p><b>Matemática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Propor uma dinâmica de orçamento mensal com base no controle de despesas. Como proposta de metodologia ativa, a sugestão é dividir a turma em pequenos grupos. Definir um valor específico para cada grupo desempenhar um número prévio de atividades ao longo de uma semana. Essa tarefa deve envolver pesquisa de preços, levantamento de valores e gastos dentro do orçamento. A ideia é simular relações de consumo cotidianas e administração de despesas. Ao final, os diferentes grupos devem apresentar o resultado de sua semana.</li> </ul> <p><b>Geografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar um desenho do entorno da escola, com vistas ao bairro como um todo, identificando a localidade dos principais locais de comércio e da oferta de serviços públicos. Esse desenho deve acompanhar uma pesquisa de campo, identificando e explorando o comércio e os serviços. O ideal é</li> </ul>
---	--



e transferência de bens para pensar como são estabelecidos os preços dos produtos e a forma como são valorizados numa sociedade entrecortada por relações comerciais complexas.

- Explorar, partindo dos lugares de vivência, os principais nichos de comércio do entorno da escola e do bairro. Identificar e explorar diferentes tipos de profissões, de relações de trabalho, de administração pública que permitam pensar a dinâmica das relações de troca.

que a turma seja dividida em pequenos grupos e que cada um deles fique responsável por uma etapa do trabalho. Ao final somam-se os dados e a turma troca as referências sobre o que e como explorou o bairro para a montagem de um desenho (mapa) final do entorno da escola (se possível do bairro). A ideia é explorar, de forma mais lúdica, as principais relações de troca da região, introduzindo a forma como o preço de produtos e serviços afetam não apenas a economia das famílias, mas a dinâmica da própria região.

- Elaborar pesquisa, utilizando indicadores da própria cidade, em sites oficiais, sobre preços e consumo. É aconselhável, também, que essa pesquisa se estenda ao comércio local, entrecruzando informações sobre alternância de valores dos produtos e oferta de serviços.

**Período de realização:** pode ocorrer em qualquer bimestre.

### 11.6 Bullying não é brincadeira

<b>Bullying não é brincadeira</b>		
<b>Justificativa</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo <b>Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying</b> ) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; Artes; Ensino Religioso; História.
	<b>Objetivo geral</b> Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos	<b>Habilidades da BNCC</b> (EF15LP01, 03, 04, 06); (EF15AR03, 05, 06, 23); (EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01); (EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



<p>escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.</p>	<p>de uma cultura de paz.</p>	
<p><b>Descrição – Tema: Bullying</b></p>	<p><b>Avaliação</b></p>	
<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos; <b>Artes:</b> Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias; <b>Ensino Religioso:</b> Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância; <b>História:</b> Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram.</p>	<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional.  <b>Artes:</b> Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.  <b>Ensino Religioso e História:</b> Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. É interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.</p>	
<p><b>Período de realização:</b> especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).</p>		

### 11.7 -TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA - OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DIRETIVA

- Adequar o ensino da modalidade presencial à modalidade remota.
- Oferecer, de forma ampla, canais de comunicação online, para toda a comunidade escolar;
- Organizar grupos de WhatsApp de professores para orientá-los e instruí-los;



- Esclarecer, acompanhar e orientar professores, alunos e responsáveis em como utilizar as Plataformas e demais recursos que serão necessários para o processo ensino-aprendizagem;
- Reconhecer que existem diferentes níveis de independência e autonomia dos alunos para a utilização dos recursos digitais;
- Ofertar manuais, tutoriais e demais formas de esclarecimentos com o objetivo de proporcionar o acesso total do corpo docente e discente nos ambientes virtuais utilizados.
- Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica.
- Acompanhar, junto aos professores, o desempenho e o desenvolvimento dos educandos nos trabalhos e atividades propostas.

### **11.8 PROGRAMA - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (SMECT)**

Toda a alimentação oferecida na escola é acompanhada e orientada por pelas nutricionistas da rede, com o objetivo de oferecer uma merenda de qualidade e que contribua para o pleno desenvolvimento do estudante.

Com esse mesmo objetivo temos a horta da escola que oferece verduras frescas e de qualidade sendo acompanhada pelos alunos que aludam a cuidar e fazem as colheitas das verduras, as quais são preparadas pelas merendeiras e oferecidas nas refeições dos alunos.

### **11.9- PROJETO ARTE E FAMÍLIA**

Já existe na comunidade um projeto de reuso chamado ARTESANIA, e a partir desse a diretora da escola Valéria Ragazzi teve a ideia de sugerir as artesãs do bairro (mães de alunos) de também exporem seus trabalhos para a comunidade, então aproveitando o público que já existia através do projeto Artesania, as mães abraçaram a ideia e assim iniciou o projeto Arte e Família que na mesma feira, mas utilizando o espaço externo da escola começaram a exporem seus trabalhos, onde bimestralmente as mães da escola fazem a exposição e vendas de seus produtos, que perpassa por artesanatos, culinárias etc. e tem feito muito sucesso, com convites para exporem também no centro da cidade em alguns espaços públicos. Já tivemos cursos de culinária (Bolos Decorativos) oferecidos na escola em parceria com a Escola Técnica (SMECT) com os seguintes públicos alvos: agentes escolares e comunidade em geral do bairro, onde muitas mães também aproveitaram a oportunidade agregando e corroborando com o objetivo do projeto, que tem desenvolvido novas habilidades, aumentando as possibilidades do grupo e gerado renda para a comunidade que necessita de complementação, visto que é uma comunidade de baixa renda



## **11.10 FEATRI – SME**

A Feira de Educação e Artes de Três Rios (FEATRI) através da Secretaria de Educação e de Cultura e Turismo tem como objetivo proporcionar à população da cidade e arredores, maior acessibilidade ao livro, à leitura e à literatura, fazendo crescer ainda mais os índices do IDEB.

Com objetivo de valorizar os professores de Três Rios e incentivar a qualificação profissional, a Prefeitura disponibilizou, com aprovação unânime de todos os vereadores da Câmara Municipal, um benefício para compra de livros, assinatura de periódicos, participação em congressos científicos, cursos e seminários.

A FEATRI acontecerá anualmente em datas a serem definidas.

## **11.10 - FEIRA DE CIÊNCIAS – SMECT / EMJTJ**

O Colégio realiza anualmente sua feira de ciências com o objetivo de colocar a teoria em prática, despertando nos estudantes a curiosidade científica, treinando-os na utilização da metodologia científica, estimulando-os a formular questões científicas baseadas na realidade cotidiana por eles vivenciada e despertando um maior interesse pela escola, com a elevação da frequência às aulas e melhoria da aprendizagem.

## **11.11 - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - SMECT**

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. Reconhece também que a alimentação é uma parte vital da cultura de um indivíduo e levar em conta as práticas, costumes e tradições que demandam medidas que possibilitem manter, adaptar ou fortalecer a diversidade e hábitos saudáveis de consumo e de preparação de alimentos, garantindo que as mudanças na disponibilidade e acesso aos alimentos não afete negativamente a composição da dieta e do consumo alimentar.



A escola configura-se como excelente espaço para ações de promoção da alimentação saudável, em virtude de seu potencial para produzir impacto sobre a saúde, autoestima, comportamentos e desenvolvimento de habilidades para a vida de todos os membros da comunidade escolar: alunos, professores, pais, merendeiros, responsáveis pelo fornecimento de refeições e/ou lanches e funcionários. Exerce grande influência na formação de crianças e adolescentes e constitui, portanto, espaço de grande relevância para a promoção da saúde, principalmente na constituição do conhecimento do cidadão crítico, estimulando-o à autonomia, ao exercício dos direitos e deveres, às habilidades com opção por atitudes mais saudáveis e ao controle das suas condições de saúde e qualidade de vida.

Considerando o ambiente escolar (e não apenas a alimentação) como indutor de práticas alimentares saudáveis e a avaliação de seu impacto a partir da análise de seus efeitos em curto, médio e longo prazo. As estratégias de promoção da saúde serão abordadas a partir dos temas destacados como prioritários para a implementação da promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos no território, quais sejam:

- Ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável;
- Promoção das práticas corporais e atividade física nas escolas;
- Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/aids;
- Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas;
- Promoção da cultura de paz e prevenção das violências;
- Promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável.

### **11.12 - PROGRAMA TEMPO DE APRENDER**

O Programa Tempo de Aprender foi desenvolvido a partir das diretrizes da Política Nacional de Alfabetização (PNA) do Governo Federal e tem como propósito enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização no país, dentre eles:

- Déficit na formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores;
- Falta de materiais e de recursos estruturados para alunos e professores;



- Deficiências no acompanhamento da evolução dos alunos;
- Baixo incentivo ao desempenho de professores alfabetizadores e de gestores educacionais.

O Programa é destinado para gestores e educadores da pré-escola ao 1º e 2º ano do ensino fundamental das redes públicas estaduais, municipais e distrital. A ideia é fornecer apoio pedagógico para a alfabetização, aprimorar as avaliações realizadas nessa etapa, oferecer formação continuada e valorizar os profissionais da alfabetização.

Como funciona o Programa Tempo de Aprender

As ações do Programa Tempo de Aprender são estruturadas em 4 eixos:

### **Eixo 1: Formação continuada de profissionais da alfabetização**

**1.1 Formação prática para professores alfabetizadores:** para melhorar a educação, primeiro é preciso investir nos maiores protagonistas desse processo: os professores. O objetivo dessa ação, portanto, é proporcionar aos docentes a aquisição de conhecimentos, habilidades e estratégias para lidar com os desafios intrínsecos ao processo de alfabetização.

**1.2 Formação prática para gestores educacionais da alfabetização:** assim como os professores, os diretores, coordenadores pedagógicos e secretários da educação também precisam de uma formação qualificada para que os resultados dentro das escolas sejam melhores. Essa ação de suporte aos gestores é uma parceria entre o MEC e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

**1.3 Intercâmbio de professores alfabetizadores:** esta ação concilia conhecimento científico sobre literacia e práticas pedagógicas e consiste no envio de profissionais do magistério que sejam efetivos em escolas públicas ou secretarias de educação para o curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC), uma parceria com a Capes e promovido pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e pelo Instituto Politécnico do Porto (IPP).

### **Eixo 2: Apoio pedagógico para a alfabetização**

**2.1 Sistema On-line de Recursos para Alfabetização — Sora:** essa solução vem para democratizar o acesso a recursos educacionais de qualidade. O sistema auxilia os professores no



planejamento das aulas, pode ser adaptado à necessidade dos usuários e dispõe de recursos como estratégias de ensino, atividades e avaliações formativas. Todas as escolas que aderem ao Programa Tempo de Aprender têm acesso ao sistema e ao suporte do Sora.

**2.2 Apoio financeiro para assistentes de alfabetização e custeio para escolas:** a ação tem como objetivo possibilitar os pagamentos de despesas com assistentes de alfabetização, que auxiliam professores em sala, e materiais utilizados em aula. Os recursos são obtidos por meio de repasses financeiros da União.

**2.3 Reformulação do PNLD para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental:** PNLD é a sigla do Programa Nacional do Livro Didático, que orienta a elaboração dos materiais de alfabetização assim como as diretrizes da PNL. O objetivo é elevar a qualidade dos materiais, levando em conta as evidências científicas mais recentes da Ciência Cognitiva da Leitura.

### **Eixo 3: Aprimoramento das avaliações da alfabetização**

**3.1 Estudo Nacional de Fluência:** quando uma criança desenvolve a fluência, ela consegue se concentrar mais no significado da leitura do que no processo de decodificação. Quando monitora o progresso dos alunos, o professor consegue identificar as dificuldades de cada um e oferecer a ajuda que eles precisam. Para as escolas que participam do Programa Tempo de Aprender, o MEC fornece um diagnóstico formativo de fluência para alunos do final do 2º ano do ensino fundamental, o que facilita a verificação da aprendizagem através do indicador de desempenho.

**3.2 Aperfeiçoamento das provas do Saeb voltadas à alfabetização:** o objetivo desta ação é adequar as avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) gerido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) para verificar o desempenho dos alunos a partir de elementos essenciais para a alfabetização.

**3.3 Avaliação de impacto das ações do programa:** essa é uma ação fundamental para que o programa seja sempre aprimorado e garanta um bom uso do dinheiro público.

### **Eixo 4: Valorização dos profissionais de alfabetização**

**4.1 Prêmio por desempenho para professores, diretores e coordenadores pedagógicos:** por fim, esta ação visa melhorar a qualidade da aprendizagem a partir de incentivos financeiros para



professores, diretores e coordenadores pedagógicos do 1º e 2º ano do ensino fundamental que obtiverem bom desempenho em alfabetização. A ideia aqui é estimular que as metas estipuladas em cada escola sejam alcançadas e o desempenho dos alunos do 2º ano do ensino fundamental será a principal métrica.

### **11.13 - PROJETO RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM DA TURMA DO 6º ANO A**

#### **Justificativa:**

O projeto foi concebido para abordar a recuperação de aprendizagem de alunos da turma 6º ano A do Ensino Fundamental, identificados por meio de uma avaliação diagnóstica no início do ano. Além disso, considera-se a presença de alunos fora da faixa etária padrão para esse ano de escolaridade. A professora foi selecionada criteriosamente por sua experiência e especialização em alfabetização, visando oferecer um suporte pedagógico eficaz. O foco principal está nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, consideradas fundamentais para o desenvolvimento acadêmico.

#### **Objetivo Geral:**

Promover a recuperação de aprendizagem, por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas, visando fortalecer o domínio dos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, incluindo aqueles que estejam fora da faixa etária estabelecida para esse ano escolar.

#### **Objetivos Específicos:**

1. Realizar uma avaliação diagnóstica abrangente para identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno, incluindo aqueles fora da faixa etária.
2. Elaborar planos de ensino individualizados, levando em consideração as necessidades específicas de cada estudante, com foco nos conteúdos deficitários de Língua Portuguesa e Matemática.



3. Utilizar metodologias ativas e diversificadas que estimulem o interesse e a participação dos alunos nas aulas.
4. Oferecer suporte psicopedagógico, quando necessário, para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de habilidades de aprendizagem.
5. Realizar atividades de reforço e revisão dos conteúdos, por meio de recursos didáticos adequados ao nível de compreensão de cada aluno.
6. Estabelecer uma comunicação constante e eficaz com os responsáveis, fornecendo feedback sobre o progresso dos alunos e orientações para apoio extraclasse.

#### **Estratégias e Metodologias:**

1. **Aulas Personalizadas:** Adaptar o conteúdo e a metodologia de ensino de acordo com as necessidades individuais de aprendizagem de cada aluno.
2. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Desenvolver atividades práticas que envolvam a resolução de problemas reais, integrando Língua Portuguesa e Matemática.
3. **Grupos de Estudo e Tutoria:** Promover sessões de estudo em pequenos grupos para facilitar a troca de conhecimentos e oferecer apoio personalizado.
4. **Acompanhamento Individual:** Realizar monitoramento contínuo do progresso de cada aluno e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário.

#### **Avaliação:**

A avaliação será contínua e formativa, baseada no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos traçados. Serão utilizados diferentes instrumentos avaliativos, como provas, trabalhos individuais e em grupo, observação participativa, entre outros. O feedback será fornecido de maneira construtiva, visando não somente a identificação das dificuldades, mas também o reconhecimento do esforço e das conquistas dos estudantes.

#### **Considerações Finais:**



Este projeto visa não apenas a recuperação de aprendizagem, mas também a promoção de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor. A parceria entre escola, professores, alunos e responsáveis é essencial para alcançar os resultados almejados e garantir o sucesso no desenvolvimento acadêmico e pessoal de cada estudante.

Este projeto será constantemente revisado e adaptado conforme as necessidades identificadas, visando sempre proporcionar uma educação de qualidade e atender às demandas específicas de aprendizagem dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.

#### **11.14 - PROJETO PROMOÇÃO DE HABILIDADES SAEB PÓS-PANDEMIA**

##### **Justificativa:**

O contexto da pandemia afetou profundamente o ensino, impactando as habilidades e competências dos alunos, especialmente aquelas avaliadas pelo SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). É crucial um projeto que aborde especificamente essas habilidades, adaptando-se aos desafios enfrentados no ensino remoto e híbrido. Torna-se essencial um plano que contemple não apenas a recuperação de conteúdos, mas também o fortalecimento das habilidades cognitivas e socioemocionais.

##### **Objetivo Geral:**

Promover a recuperação de aprendizagem e o fortalecimento das habilidades avaliadas pelo SAEB para os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com foco no 5º e 9º anos considerando as lacunas educacionais geradas pela pandemia e o contexto de ensino híbrido.

##### **Objetivos Específicos:**

1. Identificar as principais habilidades avaliadas pelo SAEB que necessitam de reforço pós-pandemia.



2. Desenvolver estratégias pedagógicas para o fortalecimento das habilidades específicas do SAEB, como leitura, interpretação de texto, resolução de problemas matemáticos, pensamento crítico, entre outras.
3. Apoiar o desenvolvimento socioemocional dos alunos, visando melhorar habilidades como resiliência, empatia, trabalho em equipe e autonomia.
4. Integrar tecnologias educacionais de forma eficaz para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, considerando as experiências adquiridas durante a pandemia.
5. Estabelecer uma parceria efetiva entre escola, professores, alunos e famílias para garantir o suporte necessário ao sucesso do projeto.

#### Metodologias:

1. **Aprendizagem Personalizada:** Adaptar o ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, considerando as habilidades específicas do SAEB que requerem reforço.
2. **Abordagem Interdisciplinar:** Integrar diferentes disciplinas para fortalecer habilidades como pensamento crítico, interpretação textual e raciocínio lógico-matemático.
3. **Projeto de Resolução de Problemas:** Promover atividades práticas e desafiadoras que estimulem a resolução de problemas, integrando múltiplas habilidades.
4. **Utilização de Recursos Tecnológicos:** Incorporar ferramentas digitais e plataformas educacionais para enriquecer o aprendizado e engajar os alunos.
5. **Atividades Socioemocionais:** Realizar dinâmicas e atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional, visando o bem-estar dos alunos e o fortalecimento das relações interpessoais.

#### Adaptações pós-pandemia:

1. **Apoio Psicopedagógico:** Disponibilizar suporte psicológico e pedagógico para lidar com possíveis traumas e dificuldades emocionais causadas pela pandemia.
2. **Flexibilidade Curricular:** Ajustar o currículo de acordo com as necessidades identificadas dos alunos, possibilitando a recuperação de conteúdos essenciais.



3. **Aproximação Família-Escola:** Estabelecer uma comunicação mais estreita com as famílias para garantir o envolvimento e apoio no processo educacional dos alunos.

### **Avaliação:**

A avaliação será contínua e formativa, levando em conta não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento das habilidades avaliadas pelo SAEB. Serão utilizados diversos instrumentos, como avaliações diagnósticas, portfólios, observação em sala de aula, feedbacks constantes e acompanhamento do progresso individual.

### **11.15 - OBMEP**

OBMEP A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação - MEC e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. Criada em 2005 para estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área, a OBMEP tem como objetivos principais:

- Estimular e promover o estudo da Matemática;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;
- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas; - Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;
- Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas;



- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até último ano do Ensino Médio.

**18ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS**  
**OBMEP-IMPA**  
Somando novos talentos para o Brasil

<b>CALENDÁRIO</b>	
<b>De 01 de fevereiro a 17 de março</b>	Período de inscrições (exclusivamente em <a href="http://www.obmep.org.br">www.obmep.org.br</a> )
<b>De 18 de março a 25 de março</b>	Período de emissão e pagamento dos boletos (somente para escolas privadas)
<b>30 de maio</b>	<b>PROVAS DA 1ª FASE</b>
<b>De 31 de maio a 12 de junho</b>	Período para as escolas enviarem os cartões-resposta dos alunos classificados para a 2ª fase
<b>02 de agosto</b>	Divulgação dos classificados para a 2ª fase
<b>De 03 de agosto a 24 de agosto</b>	Período para as escolas solicitarem tratamento especial - alunos sabatistas, portadores de necessidades especiais e nomes incorretos. (exclusivamente em <a href="http://www.obmep.org.br">www.obmep.org.br</a> )
<b>De 03 de agosto a 18 de setembro</b>	Período para as escolas indicarem, na página da OBMEP os professores dos alunos classificados para a 2ª fase
<b>31 de agosto</b>	Divulgação dos locais de provas (exclusivamente em <a href="http://www.obmep.org.br">www.obmep.org.br</a> )
<b>De 01 de setembro a 13 de setembro</b>	Período para as escolas solicitarem prova em trânsito e transferência (exclusivamente em <a href="http://www.obmep.org.br">www.obmep.org.br</a> )
<b>07 de outubro</b> Sábado 14:30h (horário de Brasília)	<b>PROVAS DA 2ª FASE</b>
<b>20 de dezembro</b>	Divulgação dos premiados



## 11.16 - CONCURSO CULTURAL ESCOLA QUE COOPERA - SICOOB

### O CONCURSO

O Programa Concurso Cultural explicita a intenção do Instituto Sicoob de fomentar o cooperativismo em escolas do ensino fundamental, por meio da proposição de um tema que promova, entre os alunos, a construção de conhecimentos geradores de práticas mais cooperativas, aprendidas e vivenciadas com base em valores e princípios cooperativistas, durante as atividades escolares. Público-alvo: Alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental, regularmente matriculados em escolas da rede pública, privada e em cooperativas escolares. Categorias: Os alunos do 3º ano produzirão desenhos que expressem o tema do Concurso. Os alunos do 5º ano produzirão crônicas (texto narrativo), privilegiando e valorizando sequências de eventos e imagens que sustentem relação próxima entre o tema do Concurso e a realidade local. Os alunos do 7º ano produzirão poemas compostos por versos livres ou de estrutura fixa, utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros da linguagem que viabilizem a compreensão do tema do Concurso. Os alunos do 9º ano produzirão tiras em quadrinhos com texto crítico-reflexivo produzido a partir do tema do Concurso.

### CRONOGRAMA



Inscrições



Atividades nas escolas  
Produção de trabalhos  
pelos alunos



Premiação local



Premiação regional



Premiação nacional

## 11.17 - PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO – MEC LIVRO DIDÁTICO - ENSINO FUNDAMENTAL I



O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é o mais antigo dos programas voltados à distribuição de obras didáticas aos estudantes da rede pública de ensino brasileira e iniciou-se, com outra denominação, em 1929. Ao longo desses 80 anos, o programa foi aperfeiçoado e teve diferentes nomes e formas de execução. Atualmente, o PNLD é voltado à educação básica brasileira, tendo como única exceção os alunos da educação infantil.

O Programa tem por objetivo prover as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários.

O PNLD é executado em ciclos trienais alternados. Assim, a cada ano o FNDE adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino e repõe e complementa os livros reutilizáveis para outras etapas.

São reutilizáveis os seguintes componentes: Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Física, Química e Biologia. Os consumíveis são: Alfabetização Matemática, Letramento e Alfabetização, Inglês, Espanhol, Filosofia e Sociologia.

Um edital especifica todos os critérios para inscrição das obras. Os títulos inscritos pelas editoras são avaliados pelo MEC, que elabora o Guia do Livro Didático, composto das resenhas de cada obra aprovada, que é disponibilizado às escolas participantes pelo FNDE.

Cada escola escolhe democraticamente, dentre os livros constantes no referido Guia, aqueles que deseja utilizar, levando em consideração seu planejamento pedagógico.

### **LITERÁRIO – EDUCAÇÃO INFANTIL**

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, unificou as ações de aquisição e distribuição de livros didáticos e literários, anteriormente contempladas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Com nova nomenclatura, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD também teve seu escopo ampliado com a possibilidade de inclusão de outros materiais de apoio à prática educativa para além das obras



didáticas e literárias: obras pedagógicas, softwares e jogos educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação e materiais destinados à gestão escolar, entre outros.

A execução do PNL D é realizada de forma alternada. São atendidos em ciclos diferentes os quatro segmentos: educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Os seguimentos não atendidos em um determinado ciclo, recebem livros, a título de complementação, correspondentes a novas matrículas registradas ou à reposição de livros avariados ou não devolvidos.

#### **11.18 - PROGRAMA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

A **Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 07 de outubro de 2020**, dispõe sobre a destinação de recursos financeiros para equipar **salas de recursos multifuncionais e bilíngues de surdos**, destinadas ao atendimento educacional especializado, visando à aquisição ou adequação de itens que compõem essas salas, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, a escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal da Educação Básica, em conformidade com o Programa Escola Acessível.

O Programa possui a finalidade de promover a acessibilidade das salas de recursos multifuncionais específicas ou bilíngues de surdos destinadas ao processo de ensino-aprendizagem, por intermédio de suas Unidades Executoras Próprias - UEx, para cobertura de despesas de custeio e capital.

**Objetivo:** Apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem.

**Professora responsável pela Sala de Recursos:** Renata Freitas

**Duração:** ao longo do ano letivo de 2023, nos turnos matutino e vespertino.

**Público-alvo:**

a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

**Ações desenvolvidas:**

a. Identificação, elaboração, produção e organização de serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo;

b. Elaboração e execução do plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

c. Organização do tipo e do número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional;

d. Orientação a professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

e. Ensino e uso de recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação.

f. Articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

**12. PROGRAMAS FEDERAIS QUE A ESCOLA PARTICIPA EM PARCERIA COM O FNDE/MEC:**



- PDDE – Educação e família
- Tempo de Aprender
- Programa Olhar Brasil;
- Programa de Saúde nas escolas;

### **13. PROGRAMAS E PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES:**

- Programa de Saúde bucal PSF;
- Saúde Mental PSF (atendimento os alunos) CAPE (atendimento Professores e alunos)
- Maio Amarelo (Lei Municipal Nº 4.105 DE 21 DE OUTUBRO DE 2014);
- Projeto sobre a água: Atividades realizadas na escola Lei Ambiental (Lei 4431 – 27/10/17).
- FEATRI – (Lei 4484)
- Meio Ambiente - Lei 4483 – 06/05/2018.
- Semana Municipal de Prevenção, conscientização e combate ao uso de drogas. (Lei 4184 – 20/04/2015)
- OBEMEP;
- Festa Julina
- Dia do Estudante - 11/08 (celebração com homenagens aos alunos)
- Dia do Folclore 22/08 \_ atividades desenvolvidas pelos alunos.
- Celebração da Primavera–desfile – Educação Infantil e 1º segmento.
- Dia da Árvore 21/09
- Feira Nacional de Ciências e Tecnologia;
- Dia da criança - Semana que antecede ao dia da Criança – atividades lúdicas, festas.
- Dia do Professor – confraternização dos professores e funcionários.
- IDEB – 2023
- PROJETO RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM DA TURMA DO 6º ANO A  
1h e 30min 2 vezes na semana – fluência na leitura e escrita. (smect)
- Educação Empreendedora (Alunos e professores) Coordenadora Paloma. (SEBRAE)

### **14- ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA ESCOLA:**

#### **14.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO E FORMAÇÃO SUAS FORMAÇÕES**

	Nome do Docente	Formação	Matricula	Cat.	Função	Cargo
01	Valéria Ap <sup>a</sup> . Giácomo Ragazzi	Pós Gestão Educaciona I	112.1459 112.1575	E	Diretora	Doc. I
02	Sonái Maria da Silva	Superior	112.1404	E	Supervisora	Super.
04	Sirlene Lessa da Silva	Pós-EJA na	1121610	E	O.	O. P.



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

		Diversidade e Inclusão Social			Pedagógica	
05	Otília Ribeiro de Moura	Contab.	1111126	E	Secretária	Secret
06	Patrícia Fernandes dos Santos	Superior	112.836	E	Auxiliar Secretaria	Doc. I Read.
08	Raiane Silva Soares	Pós Diversidade	112.1627	E	Prof. da Ed. Infantil	Doc. I
09	Cláudia Maria Vieira	Pós em Ed. Infantil	112.425	E	Prof. da Ed. Infantil	Doc. I
10	Tatiane de Oliveira Melo	Pedagogia	112.1623	HI	Prof. Ed. Infantil (substituição)	Doc. I
12	Juliana Damasceno Braga Oliveira	Superior	112.1641	E	Prof. da Ed. Infantil	Doc. I
13	Roseane de Mattos Oliveira Alcino	N. Superior	112467	E	Prof. do Ensino Fundamental	Doc. I
14	Solange Maria Molino da Silva	Pedagogia	112924	E	Prof. Ensino Fundamental	Doc. I
15	Helenir de Paula Dutra	N. Superior	112134	E	Prof. Ensino Fundamental	Doc. I
16	Tamires Nunes da Silva	Pedagogia	1121626	E	Prof. Ensino Fundamental	Doc. I
17	Renata de Souza Silva Freitas	Gestão e Psicoped.	1121029	E	Prof. Ensino Fundamental	Doc. I
18	Tatiane de Oliveira Melo	Pedagogia	1121623	E	Prof. Ensino Fundamental	Aux.de Direção
19	Renata de Souza Silva Freitas	Gestão e Psicoped.	1121029	E	Prof. Ensino Fundamental	Doc. I
20	Márcia C. C. Loureiro	História/Pós em Gestão	112804	E	Prof. Ensino Fundamental	Doc. I
21	Otília Ribeiro de Moura	Contabilida de	1111126	E	Secretária	Secretária
22	Alessandro da Silva Pires	História	112786	E	Prof. de História	Doc II EF
23	Anderson Bolotari Aquino	Pós Mat.	1121237	E	Prof. de Matemática.	Doc II EF
24	Cristiane P.Fontainha de Carvalho	Mestrado em Educação	1121150	E	Prof de Português	Doc II EF



25	Denise Serdeira Beck	P. em Artes	112892	E	Prof. de Artes	Doc II EF
26	Eleandro de Fonseca Ferreira	Geografia	1121314	E	Prof. de Geog.	Doc II EF
27	Jorge Luiz de Castro	Geografia	112666	E	Prof. de Geografia	Doc II EF
28	Douglas Garcia Porto	P. em Ed. Física	112.1400	E	Prof. de E. Física	Doc II EF
29	Renê Albuquerque Pontes	Geografia	112972	E	Prof. de Geografia	Doc II EF
30	Rita de Cássia de Almeida Tepedino	Matemática	1121358	E	Prof. de Matemática.	Doc II EF
31	Rodrigo Magalhães Silva	Biologia	1121206	E	Prof. de Ciências	Doc II EF
32	Rogéria Tarocco dos Santos	Mestrado em Letras	1121549	E	Prof de Português	Doc II EF
33	Lucia Elena de O. Santiago	Letras	1111089	E	Disciplina (licenciada)	ASG
34	Andréa Aparecida F. de Sá Barbosa	Magistério	1111118	E	ASG	ASG
35	Leila Azevedo dos Santos Mourão	Contabilida de	114135	E	Merendeira	APOSENTA DA
36	Marizete F. Duarte Araujo	Ens. Médio	114227	E	Merendeira	Merendeira
	Vania Lucia Martiniano dos Santos	Ens.Médio		H.I	Merendeira	
37	Rozilma Satyro Felipe Ferreira	Contabilida de	114078	E	Merendeira	Merendeira
38	Valéria daSilva Alves Ribas	Ens. Médio	114.226	E	Merendeira	Merendeira
39	Cláudia Cristina Bárbara	Ens. Médio	114.124	E	Chefe Discip.	Merendeira
40	Ana Cláudia Cerqueira	Ens. Médio	-----	RPA	ASG	ASG
41	Silvana Gonçalves Bento	Ens.Médio		RPA	ASG	ASG

## **14.2 CALENDÁRIO E ATIVIDADES**

O calendário nas escolas municipais de Três Rios é organizado pela equipe pedagógica da Secretaria de Educação, aprovado pela equipe de supervisão escolar e discutido com os professores da Escola. Para alterar alguma data sugerida pelos mesmos, é necessário aprovação



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

tanto da supervisão, quanto da secretaria de educação. Nesta Unidade procuramos seguir o calendário, sem alterações.

**CALENDÁRIO LETIVO 2023 - REFORMULADO**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	C.H	Bimestres	
FEV	C	C	C	S	D	★					SL	D					DM	S	D	R	F	R	R	R	S	D						12	48	1º bím. 53 dias	
MAR				S	D						S	D						S	D													23	92		
ABR	S	D				DM	F	S	D				SL	D							F	S	D			CC	CC	CC	SL	D		19	76	2º bím 56 dias (término 14/7)	
MAI	F					S	D					SL	D							S	D											23	92		
JUN			SL	D					F	R	S	D				S	D																22	88	
JUL	S	D									CC	CC	CC	S	D	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R						11	44		
AGO					S	D					S	D								S	D											23	92	3º bím 44 dias (início 31/7)	
SET		S	D				F	R	S	D						S	D							SL	D							20	80		
OUT	D						S	D				F	R	S	D		FCT	FCT	FCT	FCT	D					CC	CC	CC	S		21	84			
NOV		F	R	S	D					S	D				F	CN	CN	SL	D	F					S	D						19	76	4º bím. 50 dias	
DEZ	S	D							S	D	CC	CC			F	★	S	D			ET	ET	ET								10	40			
																																	203	812	

- C Capacitação
- ★ Início e Término do ano letivo
- CC Conselho de Classe
- RF Recuperação Final
- SL Sábado letivo

- FEATRI FEIRA DE EDUCAÇÃO E ARTES DE TRÊS RIOS - SÁBADO LETIVO
- F FERIADO
- R Recesso
- CN Consciência Negra
- FCT FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÁBADO LETIVO
- DM Decreto Municipal
- CCF Conselho de Classe Final
- TI Trabalho Interno
- ET Entrega de Trabalhos

- SÁBADOS LETIVOS (completando CH)
- 11/02 - referente à 6ª feira
  - 15/04 - referente à 5ª feira
  - 29/04 referente a 5ª feira
  - 13/05 - referente à 5ª feira
  - 03/06 - referente à 5ª feira
  - 24/06 - referente à 6ª feira
  - 23/09 referente a quinta-feira
  - 21/10 - referente à 6ª feira
  - 18/11- referente à 5ª feira

O dia 07/09/2023 será Letivo para as escolas que desfilarem.

*Bernardo Goytacazes*  
Secretário de Educação  
e Tecnologia  
Mat. 124.3332

### 14.3 DATAS E HORÁRIOS DE PROVAS, REUNIÕES, CONSELHOS DE CLASSE E SIMULADOS

#### REUNIÕES PEDAGÓGICAS

23/03	1º Bimestre
23/08	2º Bimestre
06/10	3º Bimestre
13/12	4º Bimestre

#### CONSELHOS DE CLASSES

26/04	1º Bimestre
13/07	2º Bimestre



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

28/09	3º Bimestre
11/12	4º Bimestre

**SIMULADOS SMECT**

24/05	1º Bimestre
15/06	2º Bimestre
16/08	3º Bimestre
06/10	4º Bimestre

**HORÁRIO DE AULAS 2023**

	Horário	6º único	6º b	7º	8º A	8º B	9º A (OK)
Segunda-feira	7:20	DOUGLAS	RODRIGO	XXXXXXXX	ANDERSON	CRISTIANE	RITA
	8:10	DOUGLAS	RODRIGO	XXXXXXXX	ANDERSON	CRISTIANE	RITA
	9:00	PROJETO	RODRIGO	XXXXXXXX	ANDERSON	CRISTIANE	RITA
	9:50	RODRIGO		RITA	CRISTIANE		
	10:30			RITA			
	11:20			RITA			
Terça-feira	7:20	RITA	JORGE	FABIANE	RODRIGO	CRISTIANE	DENISE
	8:10	RITA	JORGE	CRISTIANE	RODRIGO	DENISE	FABIANE
	9:00	FABIANE	ALESSANDRO	DENISE	CRISTIANE	RODRIGO	RITA
	9:50	DENISE	ALESSANDRO	CADU	FABIANE	RODRIGO	CRISTIANE
	10:30	RITA	DENISE	CADU	FABIANE	RODRIGO	CRISTIANE
	11:20	NAGELA		CADU	DENISE		CRISTIANE
Quarta-feira	7:20	RODRIGO	RITA	JORGE	CRISTIANE	DOUGLAS	ALESSANDRO
	8:10	RODRIGO	RITA	JORGE	CRISTIANE	DOUGLAS	ALESSANDRO
	9:00	ALESSANDRO	RITA	CRISTIANE	RODRIGO	JORGE	DOUGLAS
	9:50	ALESSANDRO	PROJETO	RITA	CRISTIANE	JORGE	DOUGLAS
	10:30	JORGE	DOUGLAS	FABIANE	RENE	CRISTIANE	RITA
	11:20	JORGE	DOUGLAS		RENE	CRISTIANE	RITA
Quinta-feira	7:20	NAGELA	RITA	CRISTIANE	DOUGLAS	ALESSANDRO	ELEANDRO
	8:10	NAGELA	RITA	CRISTIANE	DOUGLAS	ALESSANDRO	ELEANDRO
	9:00	NAGELA	RITA	DOUGLAS	CRISTIANE	ALESSANDRO	ELEANDRO
	9:50	RITA	NAGELA	DOUGLAS	ALESSANDRO	ANDERSON	CRISTIANE
	10:30		NAGELA	RITA	ALESSANDRO	ANDERSON	CRISTIANE
	11:20		NAGELA	RITA	ALESSANDRO	ANDERSON	CRISTIANE
Sexta-feira	7:20	NAGELA	FABIANE	CRISTIANE	MARCIA	ANDERSON	LENORA
	8:10	NAGELA	FABIANE	CRISTIANE	ANDERSON	MARCIA	LENORA
	9:00	RITA	NAGELA	MARCIA	ANDERSON	FABIANE	LENORA
	9:50	RITA	NAGELA	LENORA	ANDERSON	FABIANE	MARCIA
	10:30	MARCIA	NAGELA	LENORA		ANDERSON	FABIANE
	11:20	FABIANE	MARCIA	LENORA		ANDERSON	

**14.4- MATRÍCULA**



A matrícula das escolas da rede municipal é feita anualmente pelos pais ou responsáveis legais, munidos dos documentos legais estabelecidos no Regimento Escolar. A renovação também é feita anualmente.

Para a educação infantil, as matrículas novas do Maternal III devem ser feitas após Cadastro Único e sorteio realizado na Secretaria Municipal de Educação, para os alunos que nunca estudaram na rede municipal, de modo a estabelecer um diagnóstico de atendimento das matrículas da educação infantil, os demais na própria escola.

Para os alunos em dependência, os responsáveis devem assinar matrícula á parte, toda vez que o aluno tiver que cumprir o regime de dependência em determinada matéria.

#### **14.5 - ORGANIZAÇÕES DAS TURMAS**

As turmas se organizam de acordo com o regimento escolar da rede municipal em seus artigos como transcritos a seguir:

Art. 91 - As classes de educação básica e os Cursos Livres na Rede Municipal em Três Rios organizam-se em:

- I. Períodos anuais na Educação Infantil;
- II. 09 (nove) anos de escolaridade, no Ensino Fundamental;

“Art. 92 - Para atender ao interesse do processo de aprendizagem, a Rede Municipal em Três Rios poderá adotar outras formas de organização de classes baseando-se na idade, competência ou outros critérios associados a formas diferenciadas previstas na legislação.”

“Art. 93 - As escolas municipais de Três Rios consideram na organização de suas classes os seguintes parâmetros condicionantes da relação adequada entre o número de alunos e o professor:

- a) O projeto pedagógico;
- b) A carga horária;
- c) As condições materiais do estabelecimento;
- d) A faixa etária dos alunos;
- e) A atividade a ser realizada;
- f) O equipamento utilizado;
- g) O espaço físico;
- h) A localização do estabelecimento.”



“Art. 94 - A Educação Infantil será constituída de acordo com a Lei 9394/96 e Deliberação CME/TR 001/2014.

- I. Creches de 0 a 3 anos;
  - a) Berçário
  - b) Maternal I
  - c) Maternal II
  - d) Maternal III
  
- II. Pré-escolas:
  - a) Jardim II
  - b) Jardim III

“Art. 95 - O Ensino Fundamental será constituído de 09(nove) anos de escolaridade, sendo a matrícula inicial aos 06 (seis) anos completos até 31/03 e os casos previstos no artigo 11-A da Deliberação CME/TR 001/2014.”

“Art. 97 - Na organização das classes, observar-se-á sempre o padrão mínimo de 01 metro quadrado por aluno, reduzindo-se os parâmetros previstos sempre que houver redução no espaço disponível.”

#### **14.6- CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DE TURMA E PROFESSORES CONSELHEIROS:**

A escolha dos representantes de turma e professores conselheiros é feita de forma democrática, com indicação feita pelos alunos e votação aberta onde os alunos votam no candidato de sua preferência, sendo eleito o mais votado. Antes das eleições os alunos são informados do perfil do aluno representante de turma e também do vice. Quanto aos professores conselheiros, a escolha é feita da mesma forma. Os nomes dos professores indicados pelos alunos são expostos à votação pela classe e o mais votado é aclamado professor conselheiro. Essa eleição tanto para alunos representantes, quanto para professores conselheiros acontece anualmente e é realizada nas turmas do segundo segmento do ensino fundamental.

#### **14.7 - GRÊMIO ESTUDANTIL E GRÊMIO INFANTO-JUVENIL**



O Grêmio foi eleito democraticamente sendo composto por representantes de alunos dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, o estudantil, e alunos do 4º e 5º ano, o Infante-Juvenil, com a participação de uma professora conselheira e o auxílio da Orientadora Pedagógica do colégio.

Tem a como principal função, representar o corpo discente a fim de defender os interesses individuais e coletivos, promovendo a cooperação entre toda a Comunidade Escolar para melhoria da escola na qual estão inseridos.

As articulações das ações do grêmio com o Conselho Escolar deverão ser analisadas e discutidas em reuniões bimestrais ordinárias e assembleias extraordinárias para assuntos urgentes quando assim, o assunto requerer.

#### Diretoria do Grêmio 2022/2023

**Presidente:** Taílson Gabriel Lima 7º ano

**Suplente do Presidente:** Carlos Roberto Henrique Filho 7º ano

**Secretário:** João Gabriel Almeida De Oliveira Alves 7º ano

**Diretor de Comunicações:** Alyson Lucas Lemos da Silva 7º ano

Alunos do Fundamental I que foram eleitos e compõem o Grêmio:

**Representante de Turma:** Lavínia Pacelli Ferreira Lima 4º ano –

**Vice** Kivia Luiza Couto Pereira 4º ano

**Representante de Turma:** Tayllon Henry Rodrigues de Aguiar 5º ano –

**Vice** - Laura de Araújo Santos 5º ano.

#### 14.8 -TRANSFERÊNCIA

Seguindo as diretrizes do regimento interno da SME segue transcrição de seus artigos:

“Art. 130 - Será admitida transferência durante o ano letivo, nas unidades escolares da Rede Municipal:

- I. O aluno transferido em curso ao retornar no mesmo período letivo será considerado uma nova matrícula;



- II. No Ensino Fundamental e Médio até 30 de setembro e após esta data, por motivos relevantes analisados pela Supervisão Educacional;
- III. A transferência de aluno oriundo do estrangeiro será efetuada mediante as determinações legais vigentes, tendo por base as normas curriculares gerais”;

“Art. 131 - A transferência de alunos em qualquer caso obedecerá aos dispostos na legislação vigente e às normas baixadas pelas autoridades competentes.”

“Art. 132 - Caberá à Orientação Pedagógica/Educacional examinar o currículo do aluno transferido e verificar a necessidade de adaptação ao currículo do estabelecimento.”

A Escola Municipal Joaquim Tibúrcio adota a partir deste ano o sistema de transferência onde o responsável tem que trazer da Escola para a qual será transferido Declaração de Existência de vaga, para que deste modo seja combatida a Evasão Escolar. Somente será concedida a transferência do aluno se o seu responsável trouxer a referida Declaração que mostra sua intenção em matriculá-lo em outra escola e desta forma, assegurar que o aluno continuará estudando.

“Art. 134 - A avaliação interna e externa, em seu caráter democrático e coerente, pressupõe que todos os participantes da ação educativa, sem exceção, sejam avaliados em momentos individuais e coletivos”.

Art. 135 - A avaliação terá por objetivos:

- I. Diagnosticar a situação de aprendizagem do educando para estabelecer os objetivos que irão nortear o planejamento da ação pedagógica;
- II. Verificar os avanços e dificuldades do educando no processo de construção do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- III. Fornecer aos educadores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o replanejamento;
- IV. Demonstrar ao educando seus avanços e dificuldades, estimulando maior envolvimento do mesmo no processo de aprendizagem, oportunizando a auto avaliação constante;
- V. Fundamentar a tomada de decisão, quanto à promoção ou não do educando a etapa, ciclo ou série seguinte.



Art. 136 - A avaliação na Educação Infantil não tem natureza reprobatória, desenvolvendo-se em um processo contínuo e integral, assumindo, essencialmente, o aspecto orientador, possibilitando ao professor acompanhar, passo a passo, os progressos da criança e reorganizar, sempre que necessário, suas estratégias.

Art. 137 – Os resultados do desenvolvimento do aluno da Educação Infantil serão registrados em ficha própria contendo relatório descritivo de observação e acompanhamento, que ocorrerão ao final de cada semestre letivo.

Art. 138 - A avaliação na Educação Infantil deve contemplar as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil, incluindo as formas de comunicação e expressão, os recursos de que a criança se vale para elaborar novos conhecimentos, as relações sociais e afetivas que estabelecem com companheiros e adultos, sua autoestima, seu crescimento físico e suas habilidades motoras.

Art. 139 - No Ensino Fundamental, para efeito de registros, são considerados os resultados bimestrais das avaliações efetuadas durante o ano letivo, mediante a utilização de diferentes métodos e técnicas, realizando-se em cada bimestre um Conselho de Classe.

Art. 140 - A mensuração dos conhecimentos adquiridos e sucessivos registros efetuados durante o ano letivo refletem o alcance dos conteúdos programáticos trabalhados e o atingimento dos objetivos propostos.

Art. 141 – Nos 1º e 2º anos de escolaridade, os resultados da avaliação serão registrados em relatórios bimestrais, sem caráter de reprovação de acordo com a Deliberação nº 002/2014 do CME/TR.

Art. 142 - Os resultados da avaliação do aproveitamento escolar nos demais anos de escolaridade são expressos em notas, na escala de 0(zero) a 10,0(dez), admitidas frações de notas de um dígito, sendo 5,0 (cinco) a nota mínima para promoção.

Art. 143 - A cada bimestre deverá ser utilizado no mínimo 2 (dois) instrumentos de avaliação, cujo somatório resultará na nota do bimestre.

Art. 144 – A média do 1º semestre é obtida através da média aritmética das notas do 1º e 2º bimestres e a média do 2º semestre é obtida através da média aritmética das notas do 3º e 4º bimestres. A média final é obtida através da média aritmética dos resultados do 1º e 2º semestres.

Art. 145 - O processo de avaliação estende-se ao longo de quatro bimestres para todos os alunos, sendo obrigatória a realização das avaliações em todos os bimestres.

Art. 146 - O estabelecido no parágrafo anterior não se aplica ao aluno ingresso por transferência no decurso do ano letivo, cujo resultado final será definido pelo Conselho de Classe.



Art. 147 - É facultada ao aluno uma segunda chamada de verificações, quando impedido de comparecer ao estabelecimento por motivo considerado justo pela equipe de suporte pedagógico.

Art. 148 - A segunda chamada deve ser requerida pelo pai ou responsável pelo aluno, ou pelo próprio aluno maior e/ou emancipado, dentro de três dias a contar da data em que a atividade tenha sido realizada em primeira chamada.

Art. 149 - Ao aluno que faltar a qualquer atividade avaliativa sem justificativa ou à segunda chamada (se deferida sua solicitação para tanto), lhe será atribuída nota 0(zero) para tal avaliação, somando-se apenas as notas obtidas nas demais atividades em que o aluno esteve presente.

Art. 150 - Os alunos remanejados para as Classes de Aceleração da Rede Municipal de Ensino para elevação de escolaridade estão amparados pela Deliberação da CME 003/2010.

Art. “151 – Para fins de registros relativos à avaliação nos documentos escolares dos alunos encaminhados para a Classe de Aceleração serão seguidas as orientações dadas pela equipe do Suporte Pedagógico.”.

Em nossa Instituição, o professor tem total liberdade para promover a avaliação do aluno dentro do seu processo pedagógico, respeitando os limites fixados por documento norteador acima citado. Contamos com avaliações diversas diárias, trabalhos, seminários, feiras educativas, através da observação do empenho e da participação dos alunos nas mesmas bem como nas culminâncias dos projetos. Além disso, desenvolvemos testes e provas bimestrais e aplicação bimestral de um simulado que contém quatro questões de cada disciplina, com sistema de múltipla escolha e marcação de cartão-resposta, com a pontuação presente no somatório das avaliações bimestrais.

Os alunos também participam das avaliações externas como simulado municipal para os alunos de 5º e 9º ano de escolaridade, avaliação da Provinha Brasil para o 2º Ano de Escolaridade, avaliação do ANA para o 3º Ano de Escolaridade, avaliação da prova Brasil para o 5º e 9º Ano de Escolaridade.

#### **14.9 - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO:**

A prefeitura de Três Rios segue em suas turmas do 1º ao 3º ano a implementação do Ciclo de Alfabetização, conforme Orientação do MEC e do PNAIC (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa), acompanhando a Deliberação do Conselho Municipal de Educação



## 15. REGIMENTO DISCIPLINAR DA E.M. JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA

Regras Gerais:

São deveres dos alunos:

- Tratar a todos com respeito e cordialidade:
- Estar devidamente uniformizado, com camisa do uniforme, calças ou bermuda jeans (bermuda na altura do joelho).
- Não entrar na escola em camisa ou com roupas indecorosas.
- Reembolsar danos causados à Escola às instalações ou material:
- Cumprir as determinações da Direção, bem como acatar ordens de professores ou outros funcionários da escola:
- Portar o material escolar.
- Cumprir os horários de entrada e saída.
- Nos dois turnos haverá 10 minutos de tolerância na entrada. O aluno só poderá sair da Escola fora do horário habitual se trouxer um bilhete dos pais ou responsáveis, explicando o motivo da saída. Evitar a infrequência, principalmente aqueles que pertencerem ao Programa Bolsa Família.
- Não sair da sala de aula sem autorização prévia do professor, bem como esperar pelo mesmo no intervalo de uma aula para outra. A saída de sala só é permitida em casos de necessidades fisiológicas, de saúde, ou por ordem da Direção, Coordenação ou Professores.
- Respeitar os colegas, evitando apelido e palavras de baixo calão, bem como zelar pela limpeza e organização da sala de aula.
- Não portar objetos como facas, estiletes ou outros objetos cortantes.
- Não realizar atividades estranhas às que estiverem sendo desenvolvidas durante a aula.
- Não estimular a violência entre os colegas de classes e com os professores e funcionário
- Não utilizar qualquer substância que cause dependência física ou psíquica nas dependências escolares.
- Não utilizar, de acordo com a Lei Estadual 5453 e a Lei Municipal 3595, telefones celulares, Walkmans, disk mans, ipods, Mp4, fones de ouvidos e/ou bluetooth, game boys, agendas eletrônicas e máquinas fotográficas nos espaços escolares, a menos que seja permitido pelo professor no desenvolvimento de tarefas escolares.

São deveres dos pai sou responsáveis:

1. Acompanhar desenvolvimento dos alunos, incentivando nas tarefas escolares, inclusive as atividades feitas em casa.



2. Comparecer à Unidade Escolar sempre eu solicitado, inclusive em reuniões.
3. Zelar pelo bom nome de escola, evitando confusões, comentários importunos e brigas. A escola deverá ser comunicada sempre que houver qualquer problema ou insatisfação por parte dos pais ou responsáveis. A solução dos problemas somente será encontrada se a escol tiver conhecimento do problema e procura ruma solução amigável para resolvê-lo, junto aos pais e alunos.
4. Tomar ciência dos resultados das avaliações de seus filhos, bem como de infrações ou penalidades cometidas pelos mesmos. Assinar os boletins.
5. Acompanhar os filhos nos horários de entrada e saída (no caso das crianças pequenas). O pai ou responsável que não buscar o filho no horário combinado será advertido por duas vezes. Na terceira vez, o caso será comunicado ao Conselho Tutelar e será considerado “abandono de incapaz”, crime previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Em caso do responsável se atrasar mais do que o horário habitual da escola a criança será encaminhada ao conselho Tutelar.
6. Zelar pelo uso do uniforme.
7. Zelar pela frequência dos alunos e recadastrar no Programa de Bolsa Família sempre que solicitado.
8. Reembolsar a Unidade Escolar em caso de dano do Patrimônio.
9. Entregar toda a documentação solicitada pela secretária da escola.
10. Se identificar ao entrar na escola.
11. Não entrar na escola sem camisa ou com roupas indecorosas.

## **16. CONCLUSÃO:**

Esse documento foi construído coletivamente para a definição de metas e objetivos, além dos meios necessários para alcançá-los, sempre mirando a concepção do sujeito que pretendemos formar. Em suma, criamos um mapa para nortear o desenvolvimento das atividades no decorrer do ano letivo e para cumprir o papel de ser um guia do trabalho de professores, gestores e funcionários, esse documento reflete as necessidades e os anseios da comunidade em que a escola se encontra inserida. Assim, a contribuição de todos foi e continuará sendo fundamental.

## **16. ANEXOS**



### Registro de Execução de Projeto

Escola: EMJTJ

Turno: Matutino e Vespertino

Turma: 1º ao 9º ano

Nº de alunos: todos

Componentes Curriculares: Ciências, Geografia e Língua Portuguesa

Professor responsável: Todos os professores

#### 1.1. Projeto: “A ESSÊNCIA DA VIDA”

Período de realização (datas registradas no Diário de Classe): Mês de março

Descrição: Os professores fizeram exposições de como está a realidade das águas do nosso planeta e mais especificamente de nossa cidade onde temos o encontro dos três rios: Piabanha, Paraibuna e Paraíba do Sul. Após exposição e trabalhos ilustrativos os alunos participaram de rodas de conversas para reflexões e como podem ser agentes de transformações dessas realidades. Também fizeram trabalhos artísticos para ilustração do tema. Os alunos maiores fizeram um passeio no entorno da escola onde temos o córrego Pilões onde há tempos atrás era saudável e tinha peixes onde os moradores pescavam e usavam como alimento diário e hoje é apenas um filete de água poluído. Os alunos sugeriram ações para despoluir o córrego.

Avaliação: O projeto tem sido de suma importância tanto nas questões de conhecimento de forma geral, como também específico de nossa cidade. Dessa forma os alunos, bem como toda a comunidade escolar têm sido oportunizados com reflexões e tomadas de decisões sobre como cuidar melhor do nosso bioma.

Evidências: Os professores fizeram os registros descritivos, com fotos, e também registraram em seus respectivos diários.



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

### Registro de Execução de Projeto

Escola: EMJTJ

Turno: Matutino e Vespertino

Turma: 1º ao 9º ano

Nº de alunos: todos

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa e História.

Professor responsável: Todos os professores

Projeto: **Noções da Lei Maria da Penha**

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): ao longo do ano em ênfase em novembro.

Descrição: Os professores fizeram exposição da Lei e os dados históricos e culturais e estatísticos que culminaram na criação da lei. Os dados estatísticos de violências foram apresentados de acordo com as faixas etárias e nos níveis de desenvolvimento de cada turma. Os alunos realizaram pesquisas e apresentaram em forma de trabalhos descritivos, teatro e rodas de conversas.

Avaliação: Os professores avaliaram seus alunos verificando a apreensão dos conteúdos através de trabalhos como produções artísticas, produções de textos e nas rodas de conversa em sala de aula.

Evidências: Os professores fizeram os registros descritivos, com fotos, e também registraram em seus respectivos diários.



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

### Registro de Execução de Projeto

Escola: EMJTJ

Turno: Matutino e Vespertino

Turma: 1º ao 9º ano

Nº de alunos: todos

Componentes Curriculares: todos os componentes curriculares

Professor responsável: Todos os professores

#### Projeto: TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): durante todo o ano letivo.

Descrição: Os professores fizeram reflexões sobre o uso das tecnologias em suas práticas e foram motivados a fazerem uso com os alunos dos recursos tecnológicos ofertados pela escola e utilizarem também os já de uso dos alunos como os aparelhos celulares. Os professores do fundamental I utilizaram jogos pedagógicos e pesquisas na sala de leitura e ou na sala de aula, utilizando o monitor de TV e internet da escola. Os professores do fundamental II sempre que possível, realizam pesquisas com os alunos utilizando os aparelhos celulares.

Avaliação: Os professores avaliaram durante o processo e a cada oferta de uso das tecnologias que os alunos foram explorando, ora aprendendo novas possibilidades, ora ensinando para os professores seus conhecimentos e habilidades já alcançadas foram avaliados.

Evidências: Os professores fizeram os registros descritivos, com fotos, e também registraram em seus respectivos diários.



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

### Registro de Execução de Projeto

Escola: EMJTJ

Turno: Matutino e Vespertino

Turma: 1º ao 9º ano

Nº de alunos: todos

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, História, Artes, Geografia e ensino Religioso.

Professor responsável: Todos os professores

Projeto: **EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS - A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE**

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): Ao longo do ano com ênfase em novembro.

Descrição: Os professores fizeram rodas de conversas, contaram histórias, provocando debates e aproveitando os relatos para que os alunos refletissem sobre o tema. Estudaram dados estatísticos sobre as injustiças sociais ao longo da história no mundo e no Brasil, sobre as leis que garantem direitos e o muito que ainda necessita evoluir. Os alunos produziram trabalhos artísticos e textos expressando a apreensão dos conteúdos trabalhados. Alguns professores relataram sobre os resultados de trabalhar esse tema com os alunos, pois a maioria só tem na escola essa oportunidade de conversarem sobre o tema e exporem seus sentimentos e experiências.

Avaliação: Os professores avaliaram seus alunos verificando a apreensão dos conteúdos através de trabalhos como produções artísticas, produções de textos e rodas de conversa em sala de aula.

Evidências: Os professores fizeram os registros descritivos, com fotos, e também registraram em seus respectivos diários.



MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



“Esquina do Brasil”

### Registro de Execução de Projeto

Escola: EMJTJ

Turno: Matutino e Vespertino

Turma: 1º ao 9º ano

Nº de alunos: Todos

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Artes, História e Ensino Religioso.

Professor responsável: Todos os professores

Projeto: PROJETO BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): durante todo o ano letivo

Descrição: Os professores auxiliaram os alunos na confecção de cartazes que foram expostos nos murais da escola com frases de gentilezas e elogios. A intenção foi de ao invés de focar em exemplos de bullying que não se deve praticar ou falar sobre os vários tipos de bullying, focar em como palavras de gratidão, carinho e elogios são agradáveis e podem fazer a diferença no nosso dia a dia. O grêmio estudantil também foi motivado a desenvolverem atividades junto aos colegas que promovam a paz e o bom relacionamento entre os colegas.

Avaliação: Os professores avaliaram seus alunos verificando a apreensão dos conteúdos e também, de uma forma mais ampla quando os alunos são oportunizados a refletirem e mudarem de atitudes mostrando que os objetivos foram alcançados.

Evidências: Os professores fizeram os registros descritivos, com fotos, e também registraram em seus respectivos diários.



“Esquina do Brasil”

MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS - RJ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM TIBÚRCIO JUNQUEIRA  
CNPJ: 01971859/0001-00 – INEP: 33018510



### Registro de Execução de Projeto

Escola: EMJTJ

Turno: Matutino e Vespertino

Turma: 1º ao 9º ano

Nº de alunos: todos

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Geografia, Artes, História e Ensino Religioso.

Professor responsável: Todos os professores

Projeto: **Valorização da Mulher**

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): durante os meses de março e abril.

Descrição: Os professores fizeram rodas de conversas, psicólogos foram convidados para participar e trabalhar a autoestima dos alunos. Estudaram dados estatísticos sobre as conquistas dos direitos e valorização das mulheres ao longo de nossa história, sobre as leis que garantem esses direitos e o muito que ainda necessita evoluir. Os alunos produziram trabalhos artísticos e textos expressando a apreensão dos conteúdos trabalhados.

Avaliação: Os professores avaliaram seus alunos verificando a apreensão dos conteúdos através de trabalhos como produções artísticas, produções textos e nas rodas de conversa em sala de aula.

Evidências: Os professores fizeram os registros descritivos, com fotos, e também registraram em seus respectivos diários.